



PLANO DE ENSINO

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina

Curso: Ciências da Administração – CAD

Tipo: Obrigatória

Disciplina: Organizações e Sociedade

Professor: Prof. Dr. Renê Birochi

e-mail: renebirochi@gmail.com

Código: CAD-8001

Período/Fase: 1^a

Créditos: 04

Carga Horária: 72h

Ano: 2023.1

1. Ementa

A empresa como a organização típica da modernidade: Regulação versus Mudança; Voluntarismo versus Determinismo (o debate da natureza humana); Racionalidades; Cultura (ou valores); Poder (ou política). Tópicos em Estudos Organizacionais: a Regulação da Ação Coletiva e os seus Efeitos nas Organizações; Organizações e Indivíduos; Organizações e Desigualdades de Classe, de Raça e de Gênero; Relações de Trabalho nas Organizações; Organizações da Sociedade Civil e do Estado; Redes sociais e Redes de Organizações: Mercados e Hierarquias; Organizações, Insustentabilidades e Meio Ambiente; Organizações e Tecnologias.

2. Objetivos

2.1. Objetivo Geral

Esta disciplina está estruturada conforme a partir da seguinte problemática: por que vivemos em uma sociedade de organizações?

O curso pretende fornecer múltiplas perspectivas para abordar esse fenômeno transdisciplinar: desde a teoria organizacional até a economia, a sociologia, a filosofia e a história.

Serão exploradas as principais abordagens que orientam os entendimentos contemporâneos das relações entre as organizações, os indivíduos, a sociedade e os seus ambientes. Essas abordagens darão pesos diferentes às explicações que colocam em primeiro plano o papel da sociologia da regulação e da sociologia da mudança, o debate sobre a natureza humana (voluntarismo versus determinismo), as racionalidades subjacentes às ações humanas nos contextos organizacionais e sociais, a cultura (ou os valores) e o poder (ou a política).

Adicionalmente iremos apresentar como essas abordagens se combinam para nos ajudar a compreender a relação entre as organizações, os indivíduos e a sociedade em uma gama diversificada de problemas e contextos: desde as formas de regulação da ação coletiva, até às desigualdades de classe, de raça e de gênero, as relações de trabalho nas organizações, as organizações da sociedade civil e do Estado, as redes sociais e organizacionais, os desequilíbrios e (in)sustentabilidades ambientais (poluição e aquecimento global), e as relações entre as organizações e as tecnologias.



A disciplina se encerra com um debate sobre o futuro das organizações: o que vem depois das Organizações?

3. Conteúdo Programático

- **Por que Organizações? Por que vivemos em uma Sociedade de Organizações?:**

- _ A empresa como a organização típica da modernidade
- _ Regulação versus Mudança
- _ Voluntarismo versus Determinismo (o debate da natureza humana)
- _ Racionalidades
- _ Cultura (ou valores)
- _ Poder (ou política)

- **Tópicos em Estudos Organizacionais:**

- _ A Regulação da Ação Coletiva e os seus Efeitos nas Organizações
- _ Organizações e Indivíduos
- _ Organizações e Desigualdades de Classe, de Raça e de Gênero
- _ Relações de Trabalho nas Organizações
- _ Organizações da Sociedade Civil e do Estado
- _ Redes sociais e Redes de Organizações: Mercados e Hierarquias
- _ Organizações, (In)sustentabilidades e Meio Ambiente
- _ Organizações e Tecnologias
- _ O que vem depois das Organizações?

4. Metodologia (Estratégias de Ensino-Aprendizagem)

A disciplina será apresentada na forma de debates orientados, visando propiciar aos alunos e alunas a oportunidade de participar e expor suas visões, ideias e argumentos. O debate será incentivado, tendo em vista o conteúdo pré-agendado da disciplina. O material para leitura será sempre informado com antecedência e disponibilizado no Moodle da disciplina, devendo @s alun@s comprometerem-se com o seu preparo prévio.

5. Sistema de Avaliação

Aproveitamento nos Estudos

O aproveitamento nos estudos será avaliado da seguinte forma:



- 1 (um) Seminário (trabalho em grupo com até 4 estudantes) com peso 4,0 (quatro) na composição da média semestral (MS) da disciplina.

- 1 (uma) Dissertação (trabalho individual escrito) a ser entregue no final do curso, em data a ser definida, com peso 4,0 (quatro) na composição da média semestral (MS) da disciplina. O trabalho escrito deverá contemplar um dos temas desenvolvidos durante o curso. O trabalho deverá conter no máximo 05 páginas (cinco páginas com espaçamento 1,5, fonte 11). O trabalho tem como objetivo a elaboração de uma reflexão relacionada a qualquer um dos temas abordados na disciplina. A avaliação dos trabalhos escritos procurará observar a compreensão e adequação a respeito da utilização das abordagens estudadas durante o semestre, qualquer que seja ela. A avaliação dos trabalhos irá levar em conta a desenvoltura na utilização precisa dos principais conceitos das/os diferentes autoras/es, a capacidade crítica do aluno/a, o desenvolvimento de ideias próprias, a clareza na exposição dos argumentos e o domínio da norma padrão da língua portuguesa, além da adequação formal às normas acadêmicas (norma ABNT atualizada conforme o site da BU, citações diretas e/ou indiretas, referências bibliográficas, etc.).

Observação: Caso restem dúvidas quanto à autoria dos trabalhos em função de plágio ou cópia de outra fonte original (internet, partes do trabalho de um colega, ou qualquer outra fonte que não seja exclusivamente elaborada pelo aluno/a), uma arguição oral poderá ser aplicada com o intuito de dirimi-las. Episódios de desonestidade intelectual (fraude na elaboração das provas) serão punidos com a reprovação na disciplina e o encaminhamento a instâncias universitárias superiores, para a aplicação de outras sanções cabíveis (suspensão, expulsão etc.).

- Avaliação da participação do estudante, com peso 2,0 (dois) na composição da média semestral (MS) da disciplina. Neste quesito, serão avaliados os itens: atividades escritas e não escritas realizadas em sala (individuais ou em grupo) e a participação individual nas discussões em sala de aula.

- 1 (uma) avaliação de Recuperação.

Cálculo da Média Semestral (MS):

$$MS = [(Seminário) \times 4 + (Dissertação) \times 4 + (Participação) \times 2] / 10$$

O aluno com média semestral igual ou maior que 6,0 (seis) estará aprovado na disciplina.

O aluno com MS entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito à avaliação de recuperação (REC) no final do semestre que abrangerá todo o conteúdo do programa da disciplina.

A Média Final da Avaliação Semestral (MF) será a média aritmética simples entre a média semestral (MS) e a avaliação de recuperação (REC), conforme fórmula abaixo:

$$MF = (Média Semestral + Avaliação de Recuperação) / 2$$

Se a média final da avaliação semestral (MF) for igual ou maior que 6,0 (seis), o aluno estará aprovado na disciplina.

Frequência:

É obrigatória a frequência conforme a seguinte Resolução 17/CUn97 da UFSC:



“§ 2o - Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) das mesmas.”

Observações:

- Será atribuída nota 0 (zero) ao aluno que não comparecer às atividades ou não apresentar trabalhos nos prazos estabelecidos;
- As avaliações serão expressas em notas graduadas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo que somente a MF será considerada em frações igual a 0,5 (zero vírgula cinco).
- O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de Avaliação Substitutiva (AS) à Chefia do Departamento de Ensino, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis.
- A Avaliação Substitutiva, após ser autorizada pelo professor da disciplina, será realizada exclusivamente ao final do semestre letivo.
- Celulares e laptops: Desligue o celular e guarde-o durante a aula. Se você precisar receber uma ligação durante a aula por algum motivo, colocar o celular no modo vibrar e sair silenciosamente, conforme necessário. Da mesma forma, guarde seu laptop durante a aula. As pesquisas mostram que usar um laptop durante a aula impede tanto o seu aprendizado quanto o aprendizado dos alunos ao seu redor você (para maiores informações leia, por exemplo, Sana et al. 2013 e Dynarski 2017).
- Não serão aceitos atestados médicos ou de qualquer outra natureza para fins de abono de faltas.

5.4 Cronograma

O cronograma da disciplina será disponibilizado no primeiro dia de aula. No cronograma estarão descritos todos os dias de aula, bem como os conteúdos programáticos a serem estudados. O cronograma pode ser alterado a qualquer momento, servindo apenas como um roteiro a ser seguido. As alterações serão comunicadas em sala de aula ou no moodle conforme a necessidade.

5.5 Atendimento Extraclasse

Será realizado durante a semana, no horário de atendimento na sala do professor, ou pelo seguinte endereço eletrônico: renebirochi@gmail.com.

Bibliografia

GUERREIRO RAMOS, A. A nova ciência das organizações: uma reconceituação da riqueza das nações. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1989.

RODRIGUES, Marcio Silva; DA SILVA, R. Empresarização e Modernidade: A ideia de Empresa no Centro do Mundo. **Revista Brasileira de Estudos Organizacionais**, v. 6, n. 1, p. 40-76, 2019.
<https://doi.org/10.21583/2447-4851.rbeo.2019.v6n1.147>



França Filho GC de. Decifrando a Noção de Paraeconomia em Guerreiro Ramos: a atualidade de sua proposição. Organ. Soc. [Internet]. 2014 Jun.13 [cited 2022Mar.2];17(52). Available from: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaoes/article/view/11100>

CUPANI, Alberto. Filosofia da tecnologia: um convite. 3. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2016. 236 p. 2011.

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/187613/Filosofia%20da%20Tecnologia%20um%20convite%20e-book.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

ANDION, Carolina; SERVA, Maurício. Por uma visão positiva da sociedade civil: uma análise histórica da sociedade civil organizada no Brasil. **Cayapa. Revista Venezolana de Economía Social**, v. 4, n. 7, p. 7-24, 2004. <https://www.redalyc.org/pdf/622/62240702.pdf>

Cattani, A. D., Laville, J. L., Inácio Gaiger, L., & Hespanha, P. (2009). Dicionário internacional da outra economia.

<https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/80208/1/Dicionario%20Internacional%20da%20Outra%20Economia.pdf>

GUERREIRO RAMOS, Alberto. A redução sociológica. 3a.edição, Rio de Janeiro, Editora da UFRJ, 1996.

Acker, Joan. 2006. "Inequality Regimes: Gender, Class, and Race in Organizations." *Gender & Society* 20(4):441-64.

Kalev, Alexandra. 2016. "How 'Neutral' Layoffs Disproportionately Affect Women and Minorities." *Harvard Business Review*.

SCHUCMAN, Lia Vainer. Sim, nós somos racistas: estudo psicossocial da branquitude paulistana. **Psicologia & Sociedade**, v. 26, p. 83-94, 2014.

LATOUCHE, Serge. O decrescimento. Por que e como. **Enfrentando os limites do crescimento: sustentabilidade, decrescimento e prosperidade. Rio de Janeiro: Garamond**, p. 45-54, 2012.

DELLAGNELO, Eloise Livramento; MACHADO-DA-SILVA, Clóvis L. Novas formas organizacionais: onde se encontram as evidências empíricas de ruptura com o modelo burocrático de organizações?. **Organizações & Sociedade**, v. 7, n. 19, p. 19-33, 2000. <https://doi.org/10.12712/rpca.v7i1.200>

MISOCZKY, Maria Ceci; FLORES, Rafael Kruter; GOULART, Sueli. Estudos organizacionais e movimentos sociais: o que sabemos? Para onde vamos? [no MISOCZKY, Maria Ceci; VECCHIO, Rafael Augusto. Experimentando pensar: da fábula de Barnard à aventura de outras possibilidades de organizar. *Cadernos EBAPE.BR*, v. 4, n. 1, mar. 2006.

ALCADIPANI, Rafael; TURETA, César. Teoria ator-rede e análise organizacional: contribuições e possibilidades de pesquisa no Brasil. **Organizações & sociedade**, v. 16, n. 51, p. 647-664, 2009. <https://doi.org/10.1590/S1984-92302009000400003>

PAES DE PAULA, A. P. . Tragtenberg Revisitado: as inexoráveis harmonias administrativas e a burocracia flexível. *RAP. Revista Brasileira de Administração Pública* , Rio de Janeiro, v. 36, n.1, p. 127-144, 2002.

FARIA, J. H. Economia política do poder: fundamentos. Curitiba: Criar, 2004. 3 Volumes.

PAES DE PAULA, A. P. . Guerreiro Ramos: resgatando o pensamento de um sociólogo crítico das organizações. *Organizações & Sociedade (Online)* , v. 14, p. 169-188, 2007.

FARIA, José Henrique de; MENEGHETTI, Francis Kanashiro. Burocracia como organização, poder e controle. **Revista de Administração de Empresas**, v. 51, n. 5, p. 424-439, 2011. <https://doi.org/10.1590/S0034-75902011000500002>



DE PAULA, Ana Paula Paes. Avanços e Desafios Tecnológicos nas Organizações: Uma Abordagem Crítico-Construcionista. **Revista Interdisciplinar de Gestão Social**, v. 2, n. 2, 2013. <https://doi.org/10.9771/23172428rigs.v2i2.9882>

PAULA, Ana Paula Paes de. Para além dos paradigmas nos Estudos Organizacionais: o Círculo das Matrizes Epistêmicas. **Cadernos Ebape. BR**, v. 14, n. 1, p. 24-46, 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395131419>

Prof. Dr. Renê Birochi